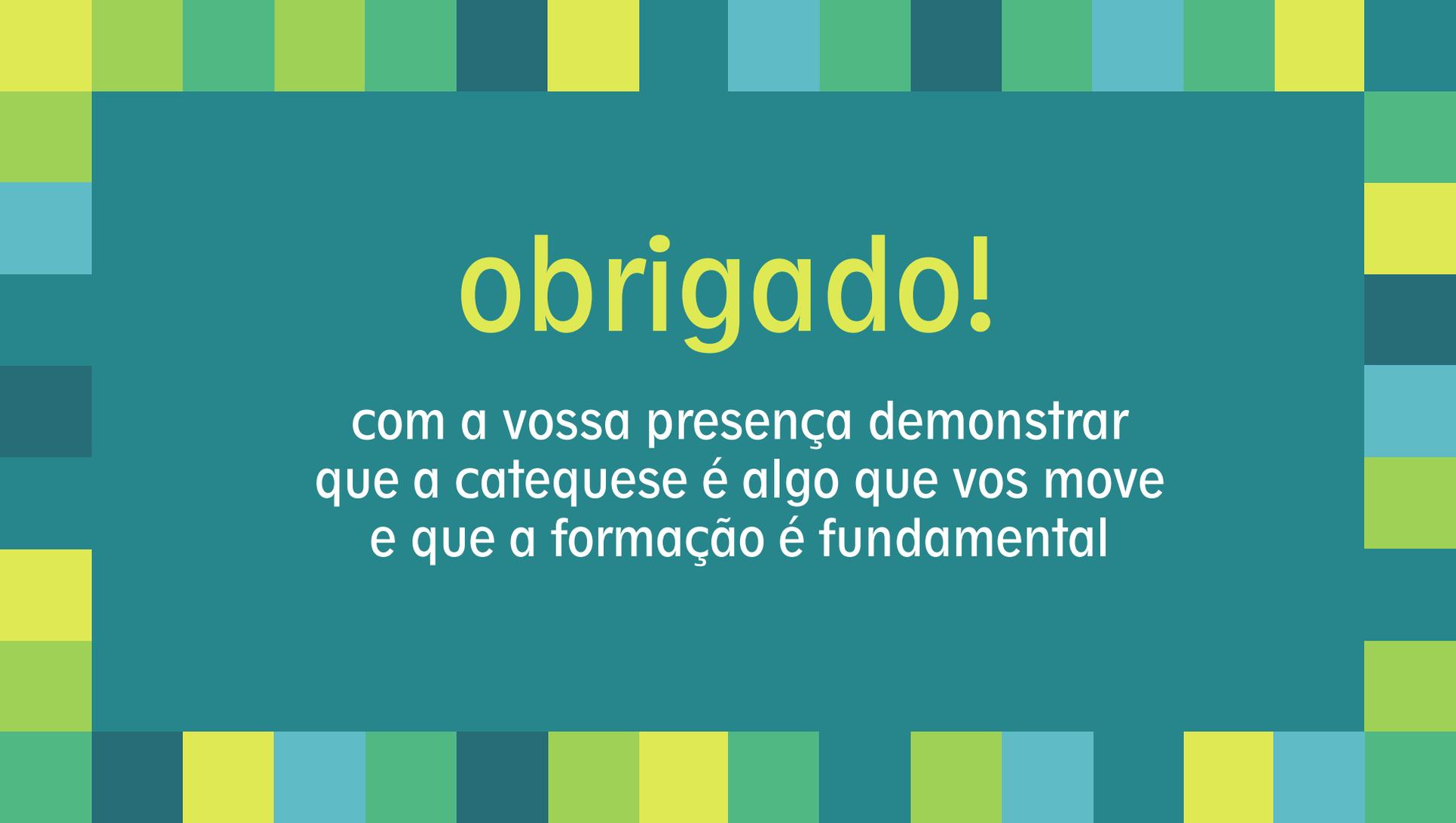




**para catequistas
de todos os tempos**



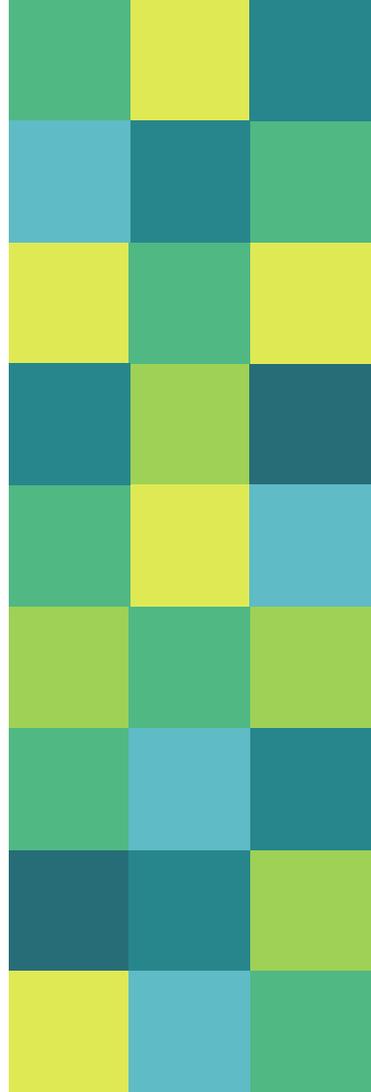
obrigado!

com a vossa presença demonstrar
que a catequese é algo que vos move
e que a formação é fundamental

A verdade é que, dito assim brevemente,
os tempos de hoje são sobretudo desafiantes.
E enquanto cristãos, **como os de todos os tempos,**
compete-nos **enfrentar** esses **desafios**
com uma fé encarnada e esperançada

objetivo

Partilhar alguns valores para catequistas para todos os tempos, que, depois, hão-de transmitir às crianças e jovens de todos esses tempos. Esses valores estão tirados do último capítulo da Carta de São Paulo aos **Efésios 6,10-18**





**para catequistas
de todos os tempos**

**Homem
Rei
Servo
Deus**



Jesus Rei

com uma **causa**,
um **reino** a defender,
batalhas a travar
e **soldados** que combatam
lado a lado com Ele



Que soldados?

Que companheiros
deste Jesus Rei
na luta contra o mal
e na defesa do bem
e do reino de Deus?



Que armas?

Que armas deve um catequista usar perante as tentações e adversidades de todos os tempos?
Que armas a passar às crianças, jovens e famílias para enfrentar essas mesmas tentações e adversidades?

'As armas dos cristãos'...



armas
para catequistas
de todos os tempos

Essas armas vêm de **Deus, nossa força,**
em quem nos podemos tornar fortes
para nos mantermos de pé e vencer tentações:
do mais fácil, do mais agradável,
do orgulho, da preguiça, do desespero, do desistir,
da desconfiança em nós e em Deus

Quanto mais nos revestirmos de Deus...

» mais **armados** d'Ele,

» mais **soldados** de Jesus,

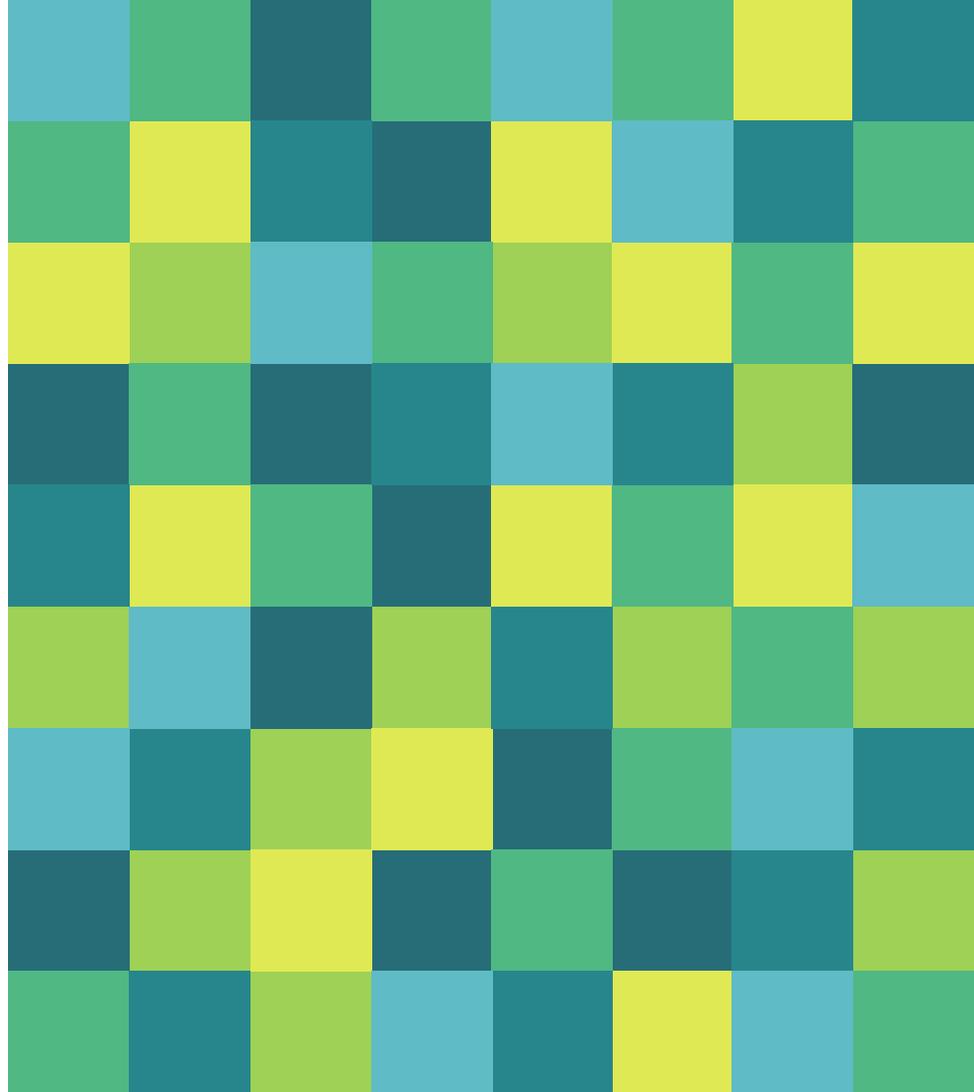
» mais **ágeis** em recorrer às suas armas
e identificar e vencer as tentações

» mais **entusiasmados** para a tarefa
de colaborarmos com Deus



Revesti-vos da armadura de Deus,
tendo cingido os vossos rins com a verdade,
vestido a couraça da justiça
e calçado os pés com a prontidão para anunciar o Evangelho;
acima de tudo, tomai o escudo da fé.
Recebei ainda o capacete da salvação
e a espada do Espírito, isto é, a Palavra de Deus.
Servindo-vos de toda a espécie de orações e preces,
orai em todo o tempo no Espírito

1. cintura da verdade



Arma ao serviço da verdade
contra o 'pai da mentira'
e todas as suas tentações
[desconfianças, arrogâncias, tristezas,
limitações e falsidades].

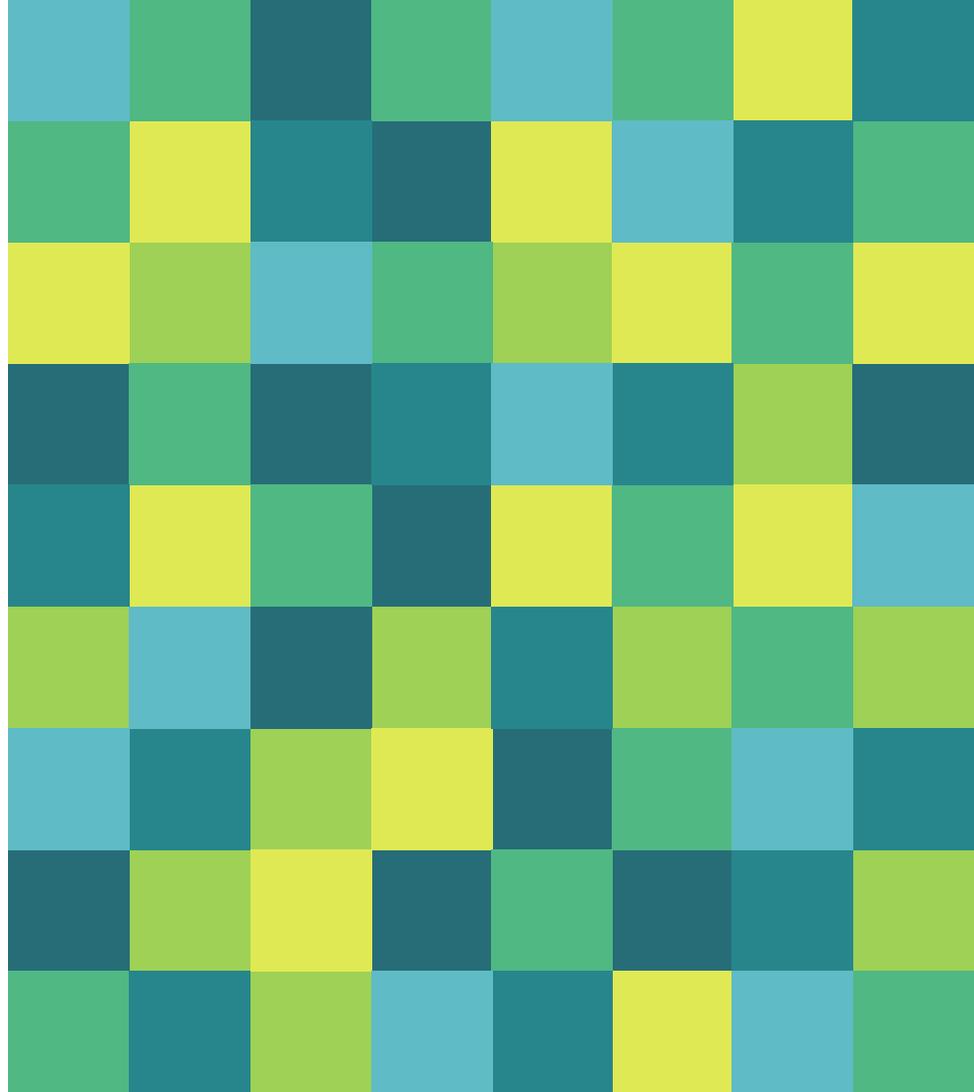
Com esta arma, a nossa vida
ganha outro respiro, valor e amplitude;
a **nossa vida** é enxertada num plano maior,
no horizonte de Deus.

Para lutarmos contra
qualquer preguiça, contrariedade,
desânimo ou falta de fé
e defendermos a verdade de Deus



2.

**couraça
da justiça**



É importante transmitir uma fé encarnada e comprometida com a vida e o existir da criação, em vista do bem, do belo e do verdadeiro.

Contagiando catequizandos para

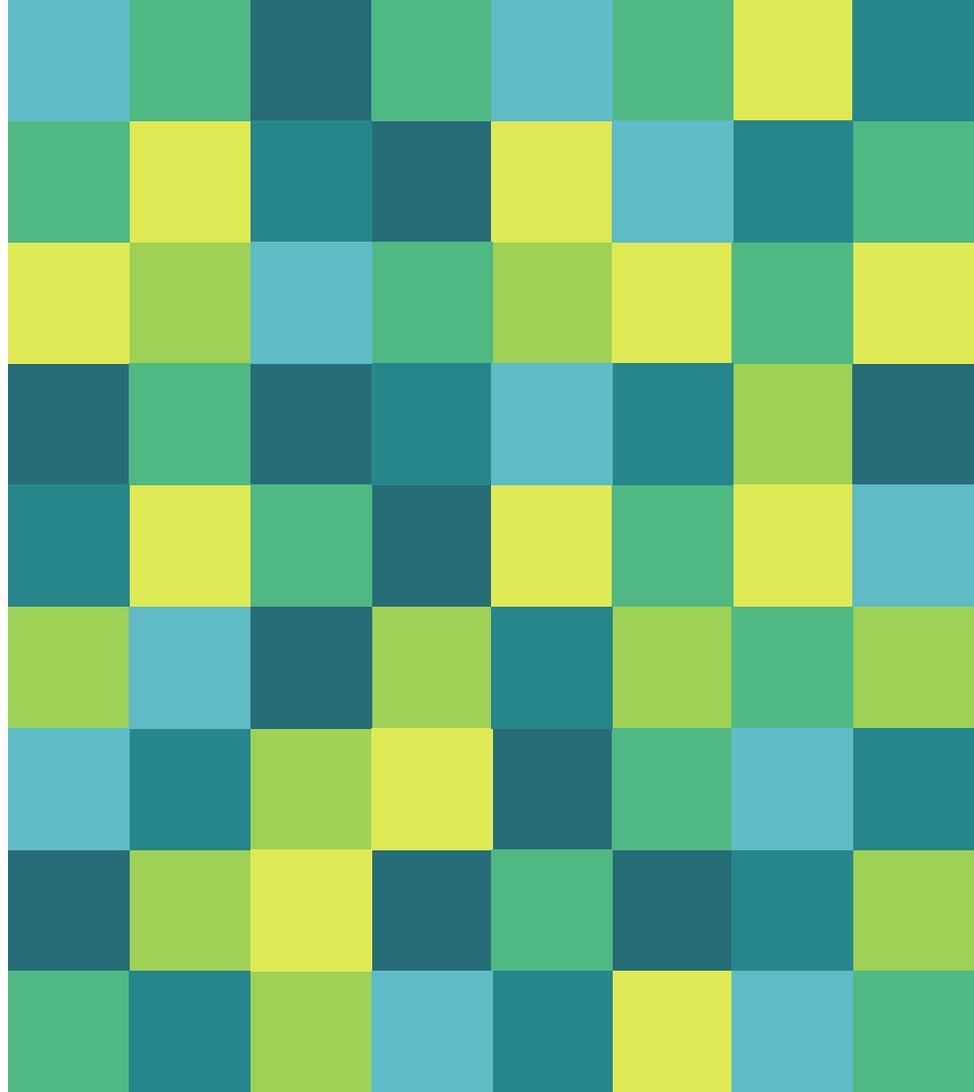
- » a liberdade de filhos de Deus
- » a justiça e moral que é, sobretudo, bem, caridade e misericórdia;
- » a justiça e moral que é antecipação do reino de Deus que já está entre nós.

Para lutarmos contra o jugo da injustiça, manipulação, dúvida e desordem e defendermos a justiça, retidão, belo e bem



3.

**sandálias
para anúncio
da Boa Nova**



Com esta arma
o catequista/soldado/apaixonado por Jesus
é desafiado a **sair, ir às periferias
e partilhar o Evangelho.**

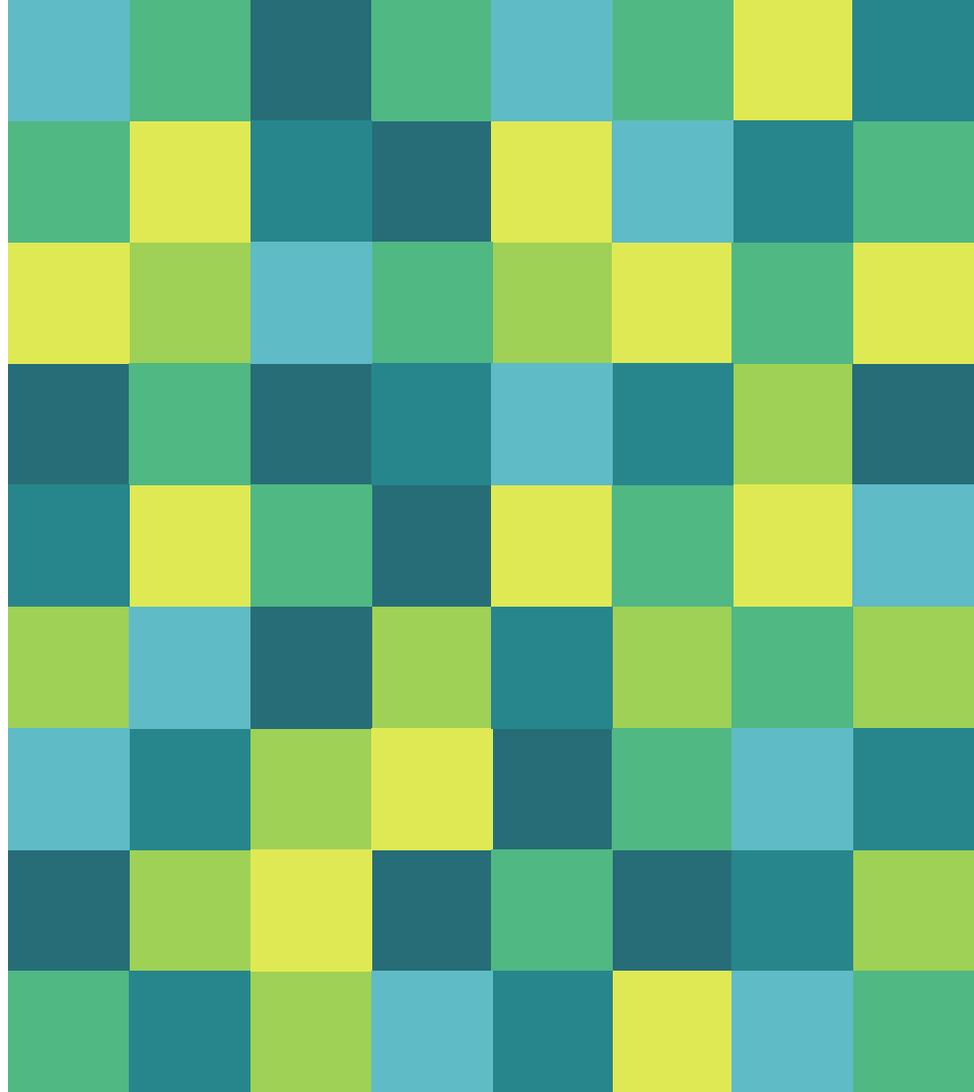
As sandálias simbolizam
a **prontidão e disponibilidade,**
mas também a **alegria, ânimo, empenho
e criatividade** [novo pensar, sentir e agir]
para anunciar o Evangelho.

**Para lutarmos contra a indecisão,
o impasse, o cansaço
e defendermos o anúncio
- criativo e sentido - da Boa Nova**



4.

escudo da fé



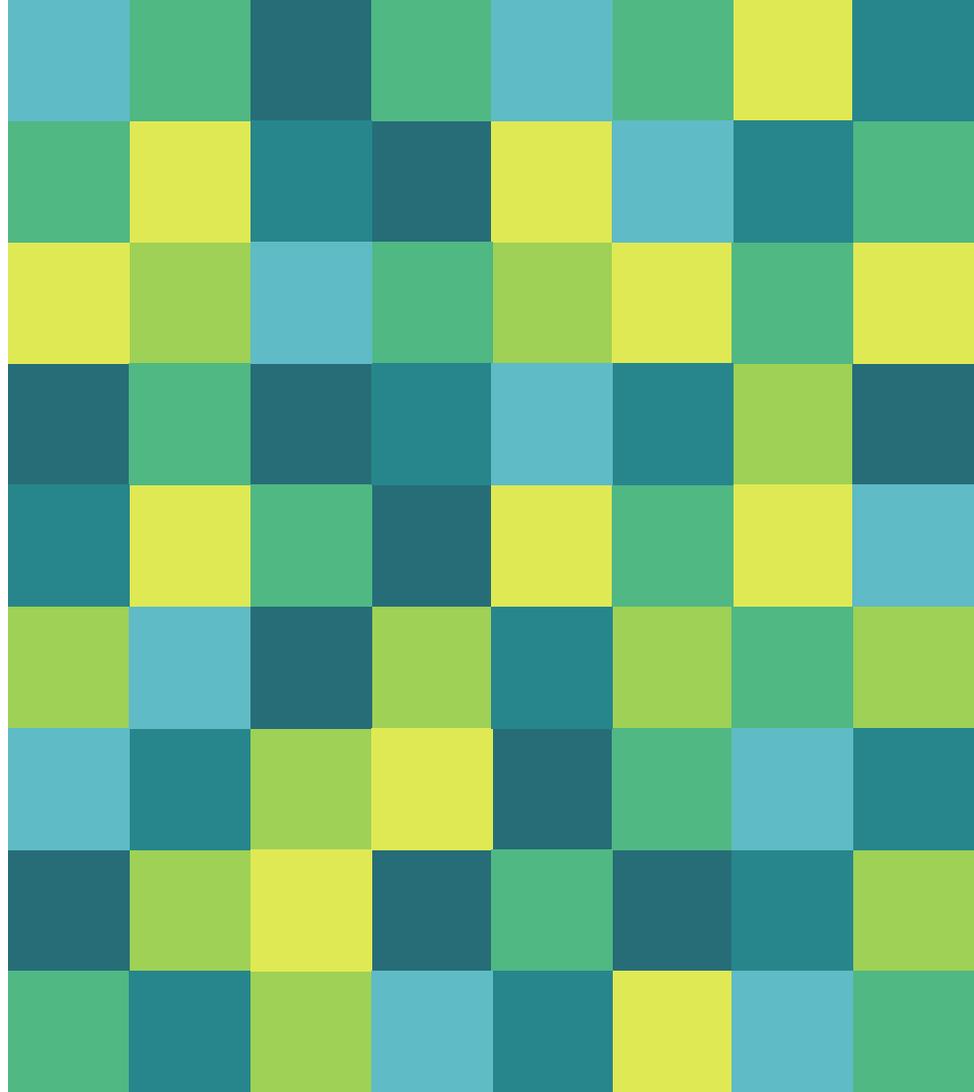
Esta arma, a usar e abusar,
tem em vista o ajudar-nos a resistir
às setas do adversário
através da nossa fé
que é, pela graça de Deus,
entrega e correspondência,
pessoal e constante, à Trindade.

Para lutarmos contra as falsidades
e defendermos a graça da fé.
Sem ela não conseguimos entusiasmo
para enfrentar a realidade que,
normalmente, nos intimida;
corresponder à nossa vocação à santidade
e estar ao serviço do Reino



5.

**capacete
da salvação**



Arma para reconhecer e acolher
a salvação que Deus nos concede:
é Ele, sempre, quem nos salva.

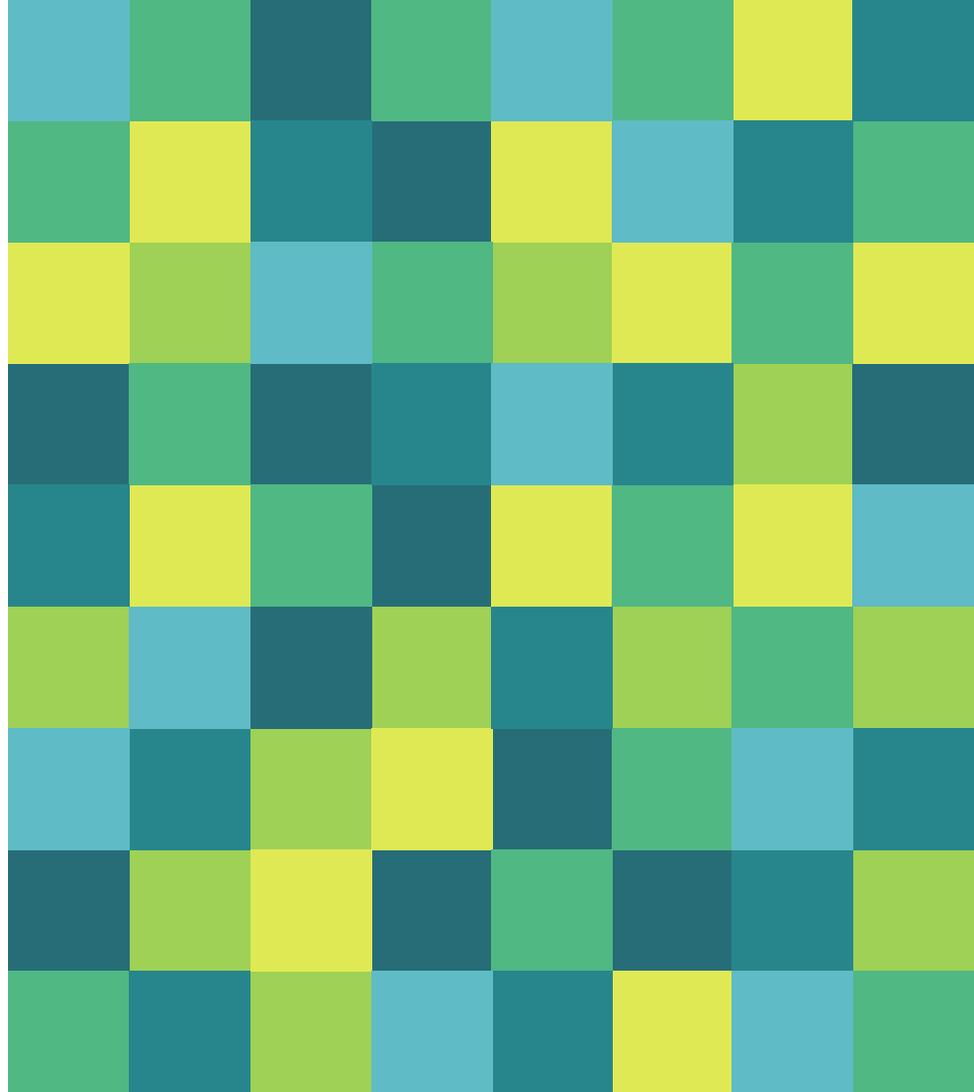
Mais do que sermos nós, apenas, a lutar
é contar com a salvação de Deus
que vem até nós através
de múltiplas formas e sempre criativas.

Para lutarmos contra a insinuação de que
é pelo nosso esforço que nos salvamos
e para defendermos que a salvação
é sempre graça incomensurável de Deus



6.

**espada do
Espírito:
Palavra de Deus**



Frequentemente, ficamos presos
às nossas palavras,
ao nosso pensar e sentir.

À Palavra devemos a **adoração**,
o **silêncio**, a **escuta**,
o **guardar no coração**, a **obediência**,
a nossa **conversão**
e, finalmente, a **prática**.

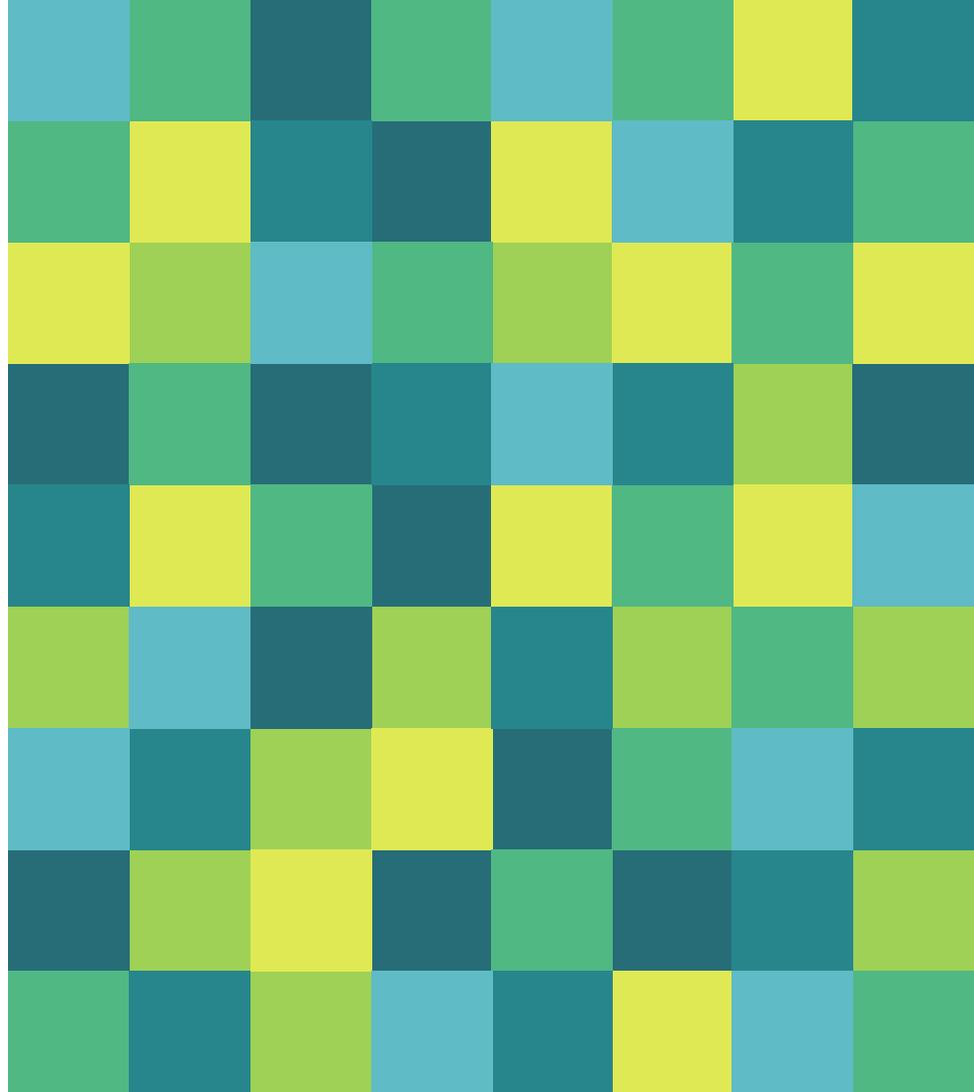
Para a familiaridade com Jesus
e, assim, sermos ágeis
em nos defendermos
das palavras traiçoeiras
do espírito do mal



7.

oração

de toda a espécie,
em todo o tempo e no Espírito



A relação com Deus
trabalha-se diariamente,
sob a guia do Espírito,
de vários modos e por tentativa-erro,
porque nem sempre sabemos
o que rezar e como rezar.

O importante, então, é que a oração
seja constante.

Na constância, aprende a ser humilde e
a deixar-se conduzir pelo Espírito
para o encontro cara a cara com Deus
para nada. Só para estar.

E que belo estar. Estar no Espírito.



fazendo síntese...

Enquanto catequistas, cristãos, soldados de Jesus devemos ser, diariamente, conscientes de que participamos no grande combate de Cristo e da Igreja contra as trevas, a descrença e o espírito do mal. Esta mesma consciência – a do combate – devemos passá-las aos nossos catequizandos. É um ideal cristão de luta, compromisso e serviço, central e urgente para a Igreja de hoje.

- Por conseguinte, a nossa primeira vocação é
- » crer em nós, enquanto filhos amados e salvos por Deus
 - » reclamar a presença de Deus neste mundo,
 - » partilhar esta fé no Senhor Jesus que se entregou por nós
 - » enfrentar a ação enganadora do espírito do mal.

É verdade que nos podemos sentir demasiado pequenos nesta magna luta. Daí a necessidade de nos fortalecermos e de nos agarrarmos às armas sugeridas pelo texto de São Paulo.



158. A vida cristã é uma luta permanente.
Requer-se força e coragem para resistir
às tentações do demónio e anunciar o Evangelho.

159. O próprio Jesus celebra as nossas vitórias.
Alegrava-Se quando os seus discípulos conseguiam
fazer avançar o anúncio do Evangelho,
superando a oposição do maligno:

«Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago».

161. O demónio envenena-nos com o ódio, a tristeza, a inveja, os vícios.
E assim, enquanto abrandamos a vigilância,
ele aproveita para destruir a nossa vida.

Exortação apostólica 'Alegrai-vos e exultai'
sobre o chamamento à santidade no mundo atual

ARMAS do CRISTÃO

CINTURA
da VERDADE

COURAÇA
da JUSTIÇA

SANDÁLIAS do
ANÚNCIO da BOA NOVA

ESCUDO da FÉ

CAPACETE
da SALVAÇÃO

ESPADA
do ESPÍRITO

ORAÇÃO

obrigado!

**pela vossa
atenção e paciência**

